

8. Anexo às demonstrações financeiras

8.1 Caracterização da entidade

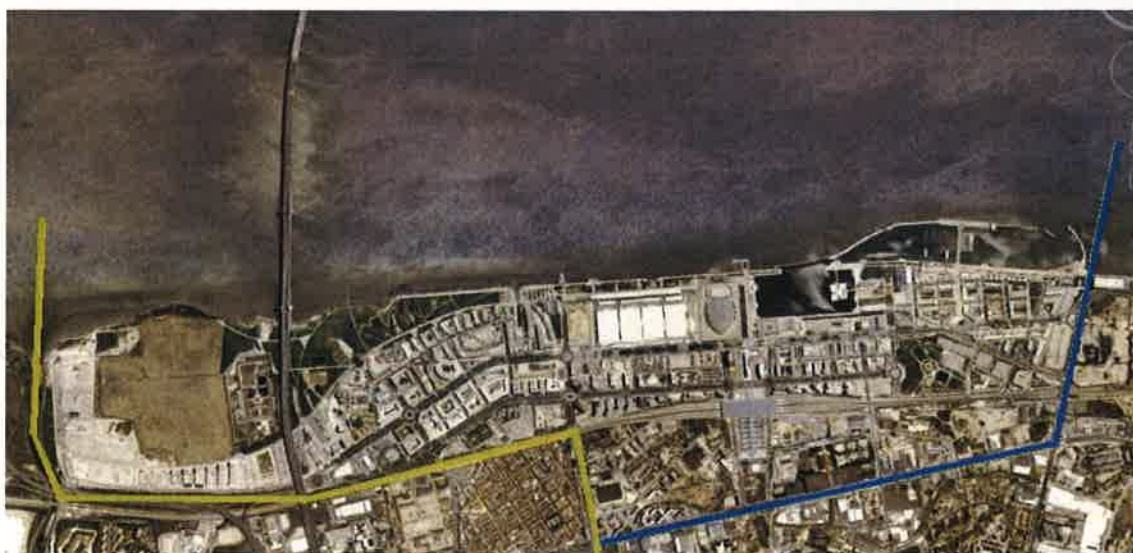
8.1.1 Identificação

A Junta de Freguesia do Parque das Nações, tem o número de contribuinte (NIF) 510 878 393, com sede na Alameda dos Oceanos, Lote 4.48.01 A – Loja N – 1990-212 Lisboa.

O regime financeiro da Junta de Freguesia do Parque das Nações é o consagrado pela Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, pretendendo assegurar uma efetiva coordenação entre a administração central e local no plano financeiro bem como contribuir para o controlo orçamental e para a prevenção de situações de instabilidade e desequilíbrio financeiro.

O sector local está sujeito aos princípios consagrados na Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei nº 151/2015 de 11 de setembro, alterada pela Lei nº 37/2018, de 07 de agosto.

Dados Geográficos



A freguesia de Parque das Nações possui uma área de 5.44 km², com 21.025 habitantes e 16.819 eleitores.

8.1.2 Legislação

No cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei 60-A/2005, de 11 de janeiro, que aprovou o atual sistema contabilístico das autarquias locais: Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, doravante denominado “POCAL” apresentam-se os documentos de prestação de contas relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019.

Neste pressuposto e atendendo ao processo de Reorganização Administrativa da Cidade de Lisboa, Lei nº 56/2012, de 8 de novembro, e através da sua primeira alteração ocorrida na Lei nº 85/2015 de 7 de agosto, do qual decorreu a criação da Freguesia do Parque das Nações, é aqui analisada a situação financeira, referente aos períodos entre 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

No que respeita à sua estrutura, e conforme determina a lei, foi elaborada em obediência aos princípios da clareza, exatidão e simplicidade, de forma a possibilitar a sua análise tanto na vertente económica, como na vertente financeira, tendo sempre presente os superiores interesses para população da Junta de Freguesia do Parque das Nações.

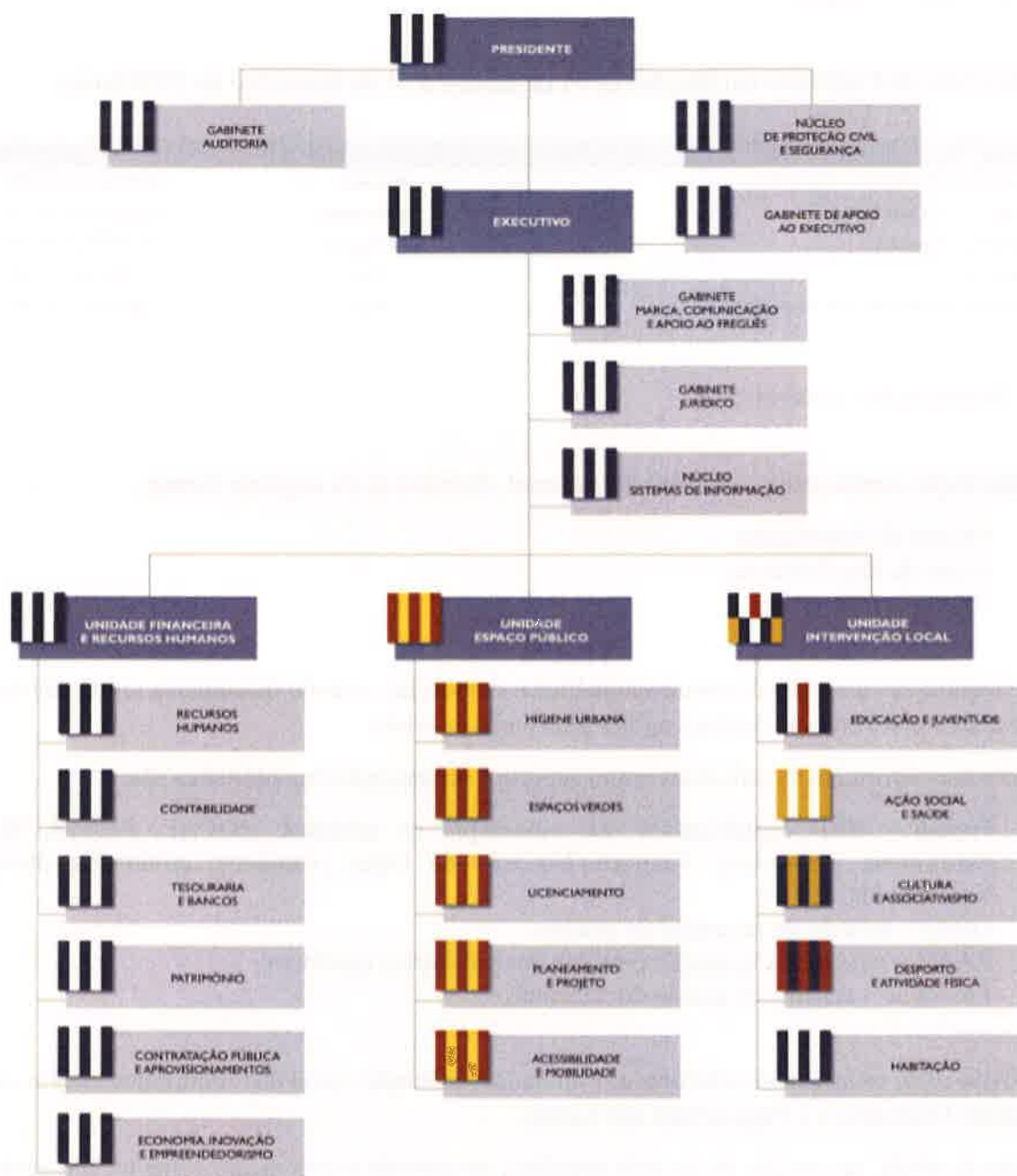
O resultado líquido do exercício apresenta um valor positivo de 249.491,11 € e foi calculado com base na legislação supra evidenciada.

Os documentos de prestação de contas foram elaborados de acordo com a Resolução nº 4/2001 – publicado no Diário da República, II Série nº 191 de 18 de agosto, e pela alteração ocorrida à Resolução nº 6/2013 – 2ª Secção do Tribunal de Contas.

Os documentos de prestação de contas obedecem a modelos uniformes apresentados ao longo dos 2, 4, 5, 6, 7 e 8 do POCAL e em instruções emanadas no Tribunal de Contas (Resolução nº 23/2011 – 2ª Secção), publicada no Diário da República 2ª Série nº 239 de 15 de dezembro de 2011 e ainda do Despacho Judicial e da Resolução nº3/2016, do Tribunal de Contas.

8.1.3 Estrutura organizacional

No decorrer do presente exercício, em 28 de junho de 2018 foi aprovada pela Assembleia de Freguesia uma nova estrutura organizacional da Junta de Freguesia do Parque das Nações.



8.1.4 Descrição Sumária das Atividades

Na qualidade de pessoa coletiva de interesse público, a Junta de Freguesia do Parque das Nações visa a prossecução de interesses da população, sendo as Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de Atividades, elementos de primordial importância definindo as linhas macroeconómicas, bem como a definição e enquadramento das linhas estratégicas de gestão municipal.

No relatório de Gestão, podemos encontrar a descrição detalhada de todas as atividades da Junta de Freguesia do Parque das Nações.

8.1.5 Recursos Humanos

Os membros do Executivo em funções de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 foram:

Nome	Situação na entidade	Período de responsabilidade
Mário Jorge Paulino de Oliveira de Almeida Patrício	Presidente	01/01/2019 a 31/12/2019
Susana Paula Pires Machado Anacleto	Vogal Secretário	01/01/2019 a 31/12/2019
Paulo Alexandre Mateus Calisto	Vogal Tesoureiro	01/01/2019 a 31/12/2019
Jorge Bonito Santos	Vogal	01/01/2019 a 31/12/2019
Maria Alexandra Arriega da Silva Maurício Baptista	Vogal	01/01/2019 a 31/12/2019

8.1.6 Organização Contabilística

A organização contabilística, ao nível documental, distribui-se da seguinte forma:

- a) Ordens de Pagamento;
- b) Guias de Recebimento;
- c) Operações Diversas.

Esta encontra-se numerada de forma automática e sequencial, estando fisicamente arquivada em pastas e forma crescente, ou seja, do mais antigo para o mais recente.

Os softwares informáticos utilizados como suporte à organização contabilística são:

- a) Fresoft - ERP contabilístico que contempla os módulos: POCAL, Pessoal, SIADAP, Património, Tesouraria, Faturação/Emissão de Guias (canídeos, atividades, atestados e licenciamento zero);
- b) GRID – módulo de faturação da piscina;
- c) PAAE – módulo de faturação presente nos refeitórios escolares;
- d) Freonline – sistema de gestão documental.

Até ao dia 10 de cada mês são elaborados e enviados, à Direção Geral das Autarquias Locais, os mapas de Fundos Disponíveis e Pagamentos em Atraso.

Divulga-se ainda, até ao dia 20 do mês seguinte, ao período a que dizem respeito, um conjunto de mapas de análise relativo ao controle orçamental da receita e despesa, bem como, as peças contabilísticas (balancete, balanço, demonstração de resultados e fluxos de caixa).

A contabilidade está centralizada na unidade financeira e de recursos humanos sita, no Espaço Nascente do Parque das Nações. A Junta de Freguesia recorre à contratação externa, da empresa PricewaterhouseCoopers, que efetua o apoio na concretização dos procedimentos contabilísticos e de recursos humanos.

8.1.7 Outra informação considerada relevante

A 11 de Março de 2020, a Organização Mundial de Saúde classificou o surto do Covid-19 como Pandemia, sendo declarado a 18 de Março de 2020 Estado de Emergência no nosso País. Este surto

tem um impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades públicas, podendo ter implicações no relato financeiro da entidade.

Com vista à mitigação do risco de contágio, e cumprindo as recomendações e disposições da DGS e do Governo, procedeu esta Junta de Freguesia ao fecho físico dos serviços, nomeadamente de atendimento ao público. O funcionamento da autarquia tem sido efectuado na generalidade com recurso ao Teletrabalho e/ou a escalas rotativas.

Tendo por base a resposta aos utentes, nomeadamente ao nível de apoio social, procedeu-se à implementação de serviços diferenciados de resposta, que passaram por serviços de compras com entrega ao domicílio, oferta de cabazes alimentares em parceria com o Banco Alimentar e a CML, contactos telefónicos de acompanhamento a utentes em situação de maior fragilidade, manutenção do Apoio Domiciliário, consultas online de Psicologia, fornecimento de refeições confeccionadas aos alunos das escolas públicas sinalizados pela Acção Social Escolar, entre outros.

Ao longo do corrente ano, a situação será monitorizada com o objetivo de minimizar o impacto na freguesia.

A situação actual tem sido alvo de acompanhamento constante e permanente, entre a Junta de Freguesia do Parque das Nações, com a Câmara Municipal de Lisboa bem como com as demais Juntas de Freguesia. Esta colaboração entre a Junta de Freguesia e o Município, permite articular uma resposta atempada e coordenada antecipando as necessidades e colmatando os desafios decorrentes do actual estado de calamidade, nomeadamente nos possíveis impactos financeiros que a pandemia poderá acarretar para as autarquias locais e na resposta de apoio que poderá ser dada pelo Município de Lisboa às Juntas de Freguesia.

A Junta de Freguesia, tem estado a efetuar um inquérito junto dos Encarregados de Educação, com vista a aferir o possível interesse na frequência dos educandos em Actividades de Férias Escolares organizados pela Junta de Freguesia, não obstante a situação actual. Face à elevada procura (mais de 500 pré-inscrições), estão a ser desenvolvidos programas de resposta às diversas faixas etárias, a serem realizados preferencialmente na área geográfica da freguesia.

Os possíveis impactos financeiros da situação pandémica, são e continuaram a ser alvo de uma análise permanente por parte da Junta de Freguesia, estando programada para o terceiro trimestre do ano, caso exista necessidade, uma Revisão Orçamental com vista ao nivelamento da projecção da receita e consequentemente da despesa, efectuada no orçamento inicial.

8.2 Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1 Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia.

Não aplicável.

8.2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não aplicável.

8.2.3 Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

O Imobilizado Corpóreo foi mensurado pelo custo de aquisição, no que se refere aos bens adquiridos em estado novo. Os bens transferidos pela Parque Expo foram no âmbito do Protocolo nº 2016/023, enquanto que os bens transferidos pela Camara Municipal de Lisboa tiveram por base o auto de efetivação da transferência da competência nº 01/JFPN/2014, de 10 de março de 2014. Os bens doados pela Junta de Freguesia dos Olivais deram entrada na Junta de Freguesia do Parque das Nações pelo Ofício nº 15587/JFO/2016 de 3 de junho de 2016.

As amortizações foram efetuadas pelo regime das quotas constantes de acordo com o estabelecido pelo CIBE (Cadastro Inventário dos Bens do Estado-Portaria nº671/2000, 2ª Série, de 17 de abril).

8.2.4 Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Não aplicável.

8.2.5 Situações em que o resultado do exercício foi afetado

Não aplicável.

8.2.6 Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento»

Não aplicável.

8.2.7 Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

(Euros)

Ativo Bruto								
Conta	Descrição	Ativo Bruto 2018	Reavaliação/ajustamento	Aumentos		Alienações	Transferências e abates	Ativo Bruto 2019
422	Edifícios e Outras construções	73,757.31	-	1,107.00	2%	-	-	74,864.31
423	Equipamento Básico	552,577.67	-	-	0%	-	-	552,577.67
424	Equipamento de transporte	100,985.52	-	157,938.75	156%	-	-	258,924.27
425	Ferramentas e utensílios	110,252.92	0.01	15,290.64	14%	-	-	125,543.55
426	Equipamento administrativo	303,215.80	3,717.02	51,161.70	17%	-	-	350,660.48
429	Outras imobilizações corpóreas	30,388.57	-	-	0%	-	-	30,388.57
	Total Imobilizado Corpóreo	1,171,177.79	3,717.03	225,498.09	1.89	-	-	1,392,958.85
4421	Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-
	Total Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-	-
	Total	1,171,177.79	3,717.03	225,498.09	1.89	-	-	1,392,958.85

(Euros)

Amortizações Acumuladas					
Conta	Descrição	Saldo inicial 2019	Reforço	Regularizações	Saldo final 2019
4222	Outras construções	20,576.51	9,300.37	53.58	29,823.30
423	Equipamento Básico	95,735.23	39,305.56	0.36	135,041.15
424	Equipamento de transporte	9,909.77	17,762.62	4,303.21	31,975.60
425	Ferramentas e utensílios	34,028.38	15,714.74	12.57	49,730.55
426	Equipamento administrativo	163,552.84	48,604.32	234.57	211,922.59
429	Outras imobilizações corpóreas	6,875.37	4,063.90	0.04	10,939.31
	Total amortizações acumuladas	330,678.10	134,751.51	4,002.89	469,432.50

Ver Anexo I – Mapa do Ativo Bruto e Anexo II – Mapa de Amortizações.

8.2.8 Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:

(Euros)

Adições ao Imobilizado Corpóreo									
Conta	Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total do Imobilizado Corpóreo Bruto
422	Edifícios e Outras construções	- €	- €	6,448.25 €	59,779.73 €	4,774.22 €	2,755.11 €	1,107.00 €	74,864.31 €
423	Equipamento Básico	- €	142,821.97 €	1,600.60 €	- €	- €	408,155.10 €	- €	552,577.67 €
424	Equipamento de transporte	- €	- €	- €	479.70 €	64,283.11 €	36,222.71 €	157,938.00 €	258,923.52 €
425	Ferramentas e utensílios	- €	12,260.40 €	6,036.72 €	67,058.57 €	13,356.05 €	11,541.18 €	15,290.64 €	125,543.56 €
426	Equipamento administrativo	459.12 €	95,497.17 €	47,709.98 €	46,330.51 €	28,176.03 €	85,042.99 €	51,161.70 €	354,377.50 €
429	Outras imobilizações corpóreas	- €	7,756.87 €	3,923.70 €	- €	- €	18,708.00 €	- €	30,388.57 €
	Total Adições ao Imobilizado Corpóreo	459.12 €	258,336.41 €	65,719.25 €	173,648.51 €	110,589.41 €	562,425.09 €	225,497.34 €	1,392,958.85 €

Ver anexo III – Mapa ficha de amortizações.

8.2.9 Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não aplicável.

8.2.10 Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

O trabalho executado não consistiu na reavaliação de bens, mas sim na inventariação e respetiva valorização dos mesmos. Este trabalho foi executado de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente o CIBE (Cadastro Inventário dos Bens do Estado-Portaria nº671/2000, 2ª Série, de 17 de abril e no POCAL.

8.2.11 Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não aplicável

8.2.12 Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de imobilizado.

Não aplicável

8.2.13 Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

(Euros)

Bens em Regime de Locação Financeira					
Conta	Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
261301686	Caixa Leasing e Factoring - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	25,640.84	8,544.39	15,024.58	19,160.65
Total		25,640.84	8,544.39	15,024.58	19,160.65

8.2.14 Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não aplicável.

8.2.15 Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.

Não aplicável.

8.2.16 Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma das entidades, com menção desse exercício.

Não aplicável.

8.2.17 Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não aplicável.

8.2.18 – Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não aplicável.

8.2.19 Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não aplicável.

8.2.20 Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não aplicável.

8.2.21 Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não aplicável.

8.2.22 Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros e constantes do balanço.

(Euros)

Provisões para Cobranças Duvidosas					
Conta	Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
2911	CAF + AAAF	5,007.05	19,800.19	-	24,807.24
	Total Provisões para Cobranças Duvidosas	5,007.05	19,800.19	-	24,807.24

De acordo com o ponto 2.7.1 - provisões, alínea b), consagrado no POCAL, as provisões para cobrança duvidosa constituídas neste exercício dizem respeito a dívidas em mora há mais de 12 meses, tendo sido consideradas pela totalidade.

8.2.23 Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Não aplicável.

8.2.24 Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não aplicável.

8.2.25 Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não existem dívidas em mora ao sector público estatal.

8.2.26 Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Não aplicável.

8.2.27 Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

(Euros)

Provisões para Riscos e Encargos					
Conta	Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
2921	CAF + AAAF	-	-	-	-
2922	Processos Judiciais	33,323.01	1,300.00	-	34,623.01
Total Provisões para Cobranças Duvidosas		33,323.01	1,300.00	-	34,623.01

De acordo com o ponto 2.7.1 - provisões, alínea b), consagrado no POCAL, as provisões para cobrança duvidosa constituídas neste exercício, dizem respeito a dívidas em mora há mais de 12 meses, e por isso foram consideradas na sua totalidade.

8.2.28 Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

(Euros)

Movimentações dos Fundos Próprios					
Conta	Descrição	Saldo inicial 2019	Adições	Diminuições	Saldo final 2019
51	Património	517,831.71	-	-	517,831.71
57	Reservas	40,217.32	17,723.52	-	57,940.84
571	Reservas Legais	40,217.32	17,723.52	-	57,940.84
59	Resultados Transitados	- 431,192.76	354,780.24	17,741.78	- 94,154.30
5901	Resultados Transitados 2013	21,619.79	-	-	21,619.79
5902	Resultados Transitados 2014	106,063.87	-	-	106,063.87
5903	Resultados Transitados 2015	117,933.65	-	-	117,933.65
5904	Resultados Transitados 2016	- 204,370.42	-	-	- 204,370.42
5905	Resultados Transitados 2017	- 472,439.65	-	-	- 472,439.65
5906	Resultados Transitados 2018	-	354,780.24	17,741.78	337,038.46
Total Reservas + Fundos Próprios		126,856.27	372,503.76	17,741.78	481,618.25
Resultado Líquido do Exercício					249,491.11
Total dos Fundos Próprios					731,109.36

O resultado líquido do exercício foi positivo e no montante de 249.491,11€.

8.2.29 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue.

Não aplicável.

8.2.30 Demonstração da variação da produção, como segue:

Não aplicável.

8.2.31 Demonstração dos resultados financeiros:

(Euros)

Demonstração de resultados financeiros					
Conta	Descrição	2019	2018	Variação	Estrutura
78	Proveitos e ganhos financeiros	- €	- €	- €	0%
68	Custos e perdas financeiras	641.79 €	515.96 €	125.83 €	100%
6811	Em moeda nacional	526.87 €	293.53 €	233.34 €	185%
68111	De curto prazo	60.38 €	17.19 €	43.19 €	34%
68112	De médios e longo prazos	466.49 €	276.34 €	190.15 €	151%
681124	Contratos Leasing	466.49 €	276.34 €	190.15 €	151%
688	Outros custos e perdas financeiros	114.92 €	222.43 €	- 107.51 €	-85%
6881	Serviços bancários	114.92 €	222.40 €	- 107.48 €	-85%
	Resultados Financeiros	- 641.79 €	- 515.96 €	- 125.83 €	100%

8.2.32 Demonstração dos resultados extraordinários:

(Euros)

Demonstração de resultados extraordinários					
Conta	Descrição	2019	2018	Variação	Estrutura
79	Proveitos e ganhos extraordinários	34,343.39	81,996.38	- 47,652.99	324%
792	Recuperação de Dívidas	-	311.50	- 311.50	2%
794	Ganhos em imobilizações	-	-	-	0%
7948	Outros	-	-	-	0%
795	Benefícios de penalidades contratuais	15,954.80	14,167.48	1,787.32	-12%
7951	Multas	15,732.03	13,508.00	2,224.03	-15%
7952	Juros de mora	219.08	110.10	108.98	-1%
7954	Juros Compensatórios	3.69	549.38	- 545.69	4%
797	Correcções relativas a exercícios anteriores	273.06	2,676.25	- 2,403.19	16%
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	18,115.53	64,841.15	- 46,725.62	317%
7988	Outros não especificados	18,115.53	64,841.15	- 46,725.62	317%
69	Custos e perdas extraordinários	-	32,922.85	- 32,922.85	224%
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	-	32,922.85	- 32,922.85	224%
Resultados extraordinários		34,343.39	49,073.53	- 14,730.14	100%

8.3 Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução

8.3.1 Modificações do Orçamento

(Euros)

Orgânica	Pelouro	Orçamento Inicial	Reforços	Diminuições	Revisão Orçamental	Orçamento Retificado	Variação
1	Administração Autárquica	1,323,808.80	594,223.74	696,562.07	344,575.91	1,566,046.38	18.30%
2	Espaço Público	2,222,862.98	1,504,262.48	1,118,606.79	1,266,000.00	3,874,518.67	74.30%
3	Educação e Juventude	835,093.78	341,079.48	91,632.55	-	1,084,540.71	29.87%
4	Ação Social, Saúde e Habitação	269,237.89	17,300.00	49,000.00	-	237,537.89	-11.77%
5	Desporto e Atividade Física	682,562.37	112,630.00	155,730.00	-	639,462.37	-6.31%
6	Cultura e Associativismo	204,031.42	59,085.71	25,050.00	-	238,067.13	16.68%
Total		5,537,597.24	2,628,581.41	2,136,581.41	1,610,575.91	7,640,173.15	37.97%

No exercício de 2019, verificaram-se 9 Alterações Orçamentais.

Ver Anexo IV - Mapa de alterações e revisões ao orçamento.

8.3.1.1 Receita

A receita apresenta também uma taxa de execução em 2019 de 97,89 %, superior à taxa de execução de 2018 de 93.75 %, conforme se pode constatar nos quadros abaixo:

Grau de execução orçamental da receita			
Tipo de Receita	2019	2018	2017
Impostos diretos	108.38%	112.06%	63.55%
Impostos indiretos	0.00%	81.54%	68.37%
Taxas, multas e outras penalidades	77.59%	55.77%	47.41%
Transferências correntes	98.37%	98.22%	98.02%
Venda de bens e serviços correntes	97.22%	81.00%	82.67%
Outras receitas correntes	1155.28%	66.63%	10.34%
Transferências de capital	0.00%	100.00%	0.00%
Outras Receitas de Capital	0.00%	0.00%	0.00%
Reposições não abatidas nos pagamentos	0.00%	0.00%	32.99%
Total receitas orçamentadas	97.79%	93.38%	88.96%
Saldo de gerência anterior	100.00%	100.00%	100.00%
Total da receita	97.89%	93.75%	90.65%

(Euros)

Receita Cobrada				
Descrição	2019	2018	2017	Varição
Impostos diretos	101,878.97	103,094.11	95,329.89	7,764.22
Impostos indiretos	-	80,155.66	82,215.89	- 2,060.23
Taxas, multas e outras penalidades	206,461.62	97,322.55	103,766.72	- 6,444.17
Transferências correntes	5,814,728.35	4,028,630.07	4,070,628.30	- 41,998.23
Venda de bens e serviços correntes	988,471.76	858,223.24	673,116.62	185,106.62
Outras receitas correntes	23,105.53	46,961.68	1,602.55	45,359.13
Transferências de capital	-	174,000.00	-	174,000.00
Outras receitas de capital	-	-	-	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	-	-	32.99	- 32.99
Total Antes Saldo de Gerência	7,134,646.23	5,388,387.31	5,026,692.96	361,694.35
Saldo de gerência anterior	344,575.91	342,114.79	1,022,548.31	- 680,433.52
Total das Receitas Liquidadas	7,479,222.14	5,730,502.10	6,049,241.27	- 318,739.17

A Receita Cobrada, excluindo o saldo de gerência, em 2019 aumentou face a 2018, no montante de 1,746,258.92€.

Ver Anexo V – Controlo orçamental da receita.

8.3.1.2 Despesa

A execução da despesa em 2019 situa-se nos 75,54 %, inferior ao grau de execução de 2018, conforme se pode constatar nos quadros abaixo:

Grau de execução orçamental da despesa		
Tipo de Despesa	2019	2018
Administração Autárquica	92.74%	91.93%
Espaço Público	60.88%	85.77%
Educação e Juventude	86.10%	86.50%
Ação Social, Saúde e Habitação	88.49%	87.72%
Desporto e Atividade Física	92.33%	91.10%
Cultura e Associativismo	94.79%	88.58%
Total da despesa	75.54%	88.11%

A diminuição do grau de execução orçamental da despesa deveu-se à receita consignada, obtida no últimos dias de 2019, referente ao orçamento participativo e às Delegações de Competências de Limpeza de Vias e Espaço Público e Ecopontos. Expurgando este montante ao orçamento da junta, o valor de execução da despesa no ano de 2019 seria de 90,35%.

Despesa Executada				(Euros)
Descrição	2019	2018	Variação	
Administração Autárquica	1,452,363.00	1,303,787.66	148,575.34	
Espaço Público	2,358,924.95	2,266,978.70	91,946.25	
Educação e Juventude	933,775.03	705,555.00	228,220.03	
Ação Social, Saúde e Habitação	210,195.80	272,194.55	- 61,998.75	
Desporto e Atividade Física	590,444.12	644,930.51	- 54,486.39	
Cultura e Associativismo	225,675.01	192,479.77	33,195.24	
Total da Despesa Executada	5,771,377.91	5,385,926.19	385,451.72	

Ver Anexo VI – Controlo orçamental da despesa.

8.3.2 Modificações ao plano plurianual de investimentos

Ver anexo VII – Modificações ao plano plurianual de investimentos.

8.3.3 Contratação administrativa

Ver anexo VIII - Mapa da contratação – situação dos contratos.

Ver anexo IX – Mapa resumo dos protocolos 2019.

8.3.4 Transferências e subsídios

8.3.4.1 Transferências correntes (Despesa)

Ver Anexo X - Transferências correntes da despesa.

8.3.4.2 Transferências de capital (Despesa)

Não aplicável.

8.3.4.3 Subsídios concedidos

Não aplicável.

8.3.4.4 Transferências correntes (Receita)

Ver Anexo XI – Transferência correntes da receita.

8.3.4.5 Transferências de capital (Receita)

Não aplicável.

8.3.4.6 Subsídios obtidos

Não aplicável.

8.3.5 Aplicações em ativos de rendimento fixo e variável



8.3.5.1 Ativos de rendimento fixo

Não aplicável.

8.3.5.2 Ativos de rendimento variável

Não aplicável.

8.3.6 Endividamento

A Junta de Freguesia do Parque das Nações não contratou qualquer tipo de empréstimo e não em qualquer dívida a terceiros.

9. Quadros de contas do POCAL

9.1 Classificação funcional

Ver anexo XII – Classificação funcional.

9.2 Classificação económica

Ver anexo XIII – Classificação económica.

